



# Universidade Estadual de Maringá

## CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

### REPUBLICAÇÃO

RESOLUÇÃO Nº 070/2010-CI/CCS

#### CERTIDÃO

Certifico que a presente resolução foi afixada em local de costume, neste Centro, no dia 28/11/2011.

Maria da Glória M. Wunderlich.  
Secretária.

**Aprova projeto pedagógico do Curso de Graduação em Educação Física – Campus de Ivaiporã.**

Considerando o disposto na Resolução nº 008/08-COU.

Considerando o Parecer nº 004-A/2010-CI/CCS.

Considerando o disposto no Processo nº 09198/2010.

**O CONSELHO INTERDEPARTAMENTAL DO CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE APROVOU E EU, DIRETORA, SANCIONO A SEGUINTE RESOLUÇÃO:**

**Art. 1º** Aprovar o projeto pedagógico do Curso de Graduação em Educação Física – Campus de Ivaiporã, conforme anexos I, II, III e IV que são partes integrantes desta Resolução.

**Art. 2º** Esta resolução entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Dê-se ciência.

Cumpra-se.

Maringá, 06 de outubro de 2010.

Sandra Marisa Pelloso.  
Diretora.

#### ADVERTÊNCIA:

**O prazo recursal termina em 05/12/2011. (Art. 95 - § 1º do Regimento Geral da UEM)**



# Universidade Estadual de Maringá

## CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

.../Resolução nº 070/2010-CI/CCS

2

### ANEXO I

### MATRIZ CURRICULAR DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA

SER	DEPTO.	COMPONENTE CURRICULAR (ESPECIFICAR)	CARGA HORÁRIA							
			SEMANTAL				ANUAL	SEMESTRAL		OU-TRO
			TEÓR	PRÁT.	TEÓR. PRÁT.	TOTAL		1º	2º	
1ª	DCM	Anatomia Humana			3	3	102			
	DEF	Aprendizagem e Desenvolvimento Motor			2	2	68			
	DBC	Biologia Celular e o Exercício Físico			2	2	68			
	DBQ	Bioquímica			2	2	68			
	DEF	Esporte Individual I – Natação			2	2	68			
	DEF	Esporte Individual II – Atletismo			2	2	68			
	DEF	Fundamentos de Educação Física I	4			4	136			
	DEF	Fundamentos de Rítmica e Dança			3	3	102			
	DFE	Iniciação à Ciência e à Pesquisa	2			2	68			
	DEF	Introdução à Ginástica			2	2	68			
	DEF	Introdução aos Esportes Coletivos			2	2	68			
	DEF	Socorros em Educação Física			2	2		34		
<b>TOTAL DA SÉRIE</b>										<b>918</b>
2ª	DEF	Didática em Educação Física			3	3	102			
	DEF	Educação Física Infantil			3	3	102			
	DEF	Esportes Coletivos I – Voleibol			2	2	68			
	DEF	Esportes Coletivos II			4	4	136			
	DFS	Fisiologia Humana Geral e do Esforço			4	4	136			
	DEF	Fundamentos de Educação Física II	4			4	136			
	DEF	Ginástica Escolar			3	3	102			
	DLE	Introdução a Libras – Língua Brasileira de Sinais	2			2	68			
	DEF	Lúdico e Educação			2	2		34		
	DEF	Medidas e Avaliação em Educação Física			2	2	68			
DTP	Psicologia da Educação A	2			2	68				
<b>TOTAL DA SÉRIE</b>										<b>1020</b>



# Universidade Estadual de Maringá

## CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

.../Resolução nº 070/2010-CI/CCS

3

SER	DEPTO.	COMPONENTE CURRICULAR (ESPECIFICIAR)	CARGA HORÁRIA							
			SEMANTAL				ANUAL	SEMESTRAL		OU- TRO
			TEÓR.	PRÁT.	TEÓR. PRÁT.	TOTAL		1º	2º	
3ª	DEF	Biomecânica			2	2	68			
	DEF	Educação Física Adaptada			3	3	102			
	DEF	Esportes Coletivos III			3	3	136			
	DEF	Estágio Curricular Supervisionado I		7		7	240			
	DEF	Optativa I			2	2		34		
	DTP	Políticas Públicas e Gestão Educacional para Docência em Educação Física	2			2	68			
	DEF	Produção do Conhecimento em Educação Física	1			1	34			
	DFE	Sociologia da Educação Física Escolar	2			2	68			
	DEF	Teoria do Lazer			3	3	102			
<b>TOTAL DA SÉRIE</b>										<b>852</b>
4ª	DEF	Capoeira			2	2	68			
	DEF	Estágio Curricular Supervisionado II		7		7	240			
	DEF	Lutas			2	2	68			
	DEF	Nutrição e Metabolismo na Atividade Física			2	2	68			
	DEF	Optativa II			2	2	68			
	DEF	Organização e Administração da Educação Física Escolar			2	2	68			
	DEF	Seminário de Pesquisa em Educação Física	1			1	34			
<b>TOTAL DA SÉRIE</b>										<b>614</b>

### RESUMO GERAL DO CURRÍCULO

DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA DOS COMPONENTES CURRICULARES		HORAS
1	Disciplinas de conteúdo básico	442
2	Disciplinas de conteúdo específico	2962
3	Outros (formulário 10-E)	-
4	Atividades acadêmicas complementares	240
5	Total de carga horária do currículo (por habilitações/ênfases/modalidades)	3644

### INTEGRALIZAÇÃO CURRICULAR

1	Prazo mínimo para integralização curricular	4 anos
2	Prazo máximo para integralização curricular	7 anos



# Universidade Estadual de Maringá

## CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

.../Resolução nº 070/2010-CI/CCS

4

### ANEXO II

#### EMENTAS, OBJETIVOS E DEPARTAMENTALIZAÇÃO DOS COMPONENTES CURRICULARES DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA - Ivaiporã

<b>Disciplina:</b>	<b>ANATOMIA HUMANA</b>
<b>Departamentalização:</b>	Ciências Morfológicas – DCM
<b>Ementa:</b>	Estudo da forma, estrutura e localização dos órgãos dos sistemas do corpo humano: sistema esquelético, sistema muscular, sistema nervoso, sistema circulatório e sistema respiratório.
<b>Objetivo(s):</b>	Fornecer subsídios para que o aluno obtenha conhecimento das estruturas anatômicas do corpo humano e possíveis variações que poderão ocorrer nestas estruturas, advindas da prática do exercício físico.
<b>C. Horária:</b>	102
<b>Créditos:</b>	3 teórico-práticos

<b>Disciplina:</b>	<b>APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO MOTOR</b>
<b>Departamentalização:</b>	Educação Física
<b>Ementa:</b>	Estudo das variáveis intervenientes no processo de aprendizagem motora abordadas ao longo das fases e estágios do desenvolvimento motor do ser humano.
<b>Objetivo(s):</b>	Oportunizar a aquisição de referencial teórico para a construção de competências profissionais para a análise do comportamento motor humano. Favorecer a análise e avaliação de fases e estágios de aquisição de habilidades e capacidades motoras.
<b>C. Horária:</b>	68
<b>Créditos:</b>	2 teórico-práticos

<b>Disciplina:</b>	<b>BIOLOGIA CELULAR E O EXERCÍCIO FÍSICO</b>
<b>Departamentalização:</b>	Biologia Celular e Genética
<b>Ementa:</b>	Organização estrutural e funcional das células. Atividades celulares relacionadas no exercício físico.
<b>Objetivo(s):</b>	Fornecer aos alunos conhecimento da constituição estrutural e função das células para composição desta como unidade geradora de respostas e sua relação com o exercício físico. Conectar momentos específicos da prática e dos eventos desportivos da atualidade com a disciplina Biologia Celular e o Exercício Físico.
<b>C. Horária:</b>	68
<b>Créditos:</b>	2 teórico-práticos

<b>Disciplina:</b>	<b>BIOQUÍMICA</b>
<b>Departamentalização:</b>	Bioquímica
<b>Ementa:</b>	Estrutura, propriedades e funções dos componentes moleculares das células, suas interações, transformações metabólicas e correspondentes processos de regulação.
<b>Objetivo(s):</b>	Entendimento das bases moleculares do funcionamento celular, incluindo a energética do movimento durante o repouso e exercício físico.
<b>C. Horária:</b>	68
<b>Créditos:</b>	2 teórico-práticos



# Universidade Estadual de Maringá

## CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

.../Resolução nº 070/2010-CI/CCS

5

<b>Disciplina:</b>	<b>ESPORTE INDIVIDUAL I – NATAÇÃO</b>
<b>Departamentalização:</b>	Educação Física
<b>Ementa:</b>	Fundamento, histórico-cultural-pedagógico e técnico da natação.
<b>Objetivo(s):</b>	Oportunizar a aquisição e aplicação de conhecimentos filosóficos e históricos da disciplina. Desenvolver a apreciação e a compreensão da importância desta disciplina na educação global do indivíduo. Desenvolver uma prática reflexiva em relação às atividades da natação. Desenvolver uma prática pedagógica através de experiências de ensino. Dominar o conteúdo técnico-pedagógico na aprendizagem dos nados. Estimular e divulgar a prática das atividades aquáticas como socializadoras e saudáveis para seus praticantes. Possibilitar a participação e organização de eventos formais e informais.
<b>C. Horária:</b>	68
<b>Créditos:</b>	2 teórico-práticos

<b>Disciplina:</b>	<b>ESPORTE INDIVIDUAL II – ATLETISMO</b>
<b>Departamentalização:</b>	Educação Física
<b>Ementa:</b>	Análise do ensino dos esportes individuais no Cenário Escolar: realidades das escolas públicas e das escolas particulares. Fundamentos histórico-culturais, pedagógicos e metodológicos relativos ao ensino do atletismo.
<b>Objetivo(s):</b>	Oportunizar aos acadêmicos a aquisição de conhecimentos integrados ao ensino do esporte individual - atletismo, para o exercício de sua prática profissional na Educação Física Escolar. Oportunizar com base no contexto sócio-cultural a análise da função dos esportes individuais na sociedade brasileira. Discutir as diferentes metodologias de ensino dos conteúdos técnicos e táticos dos esportes individuais e o seu desenvolvimento através das atividades teórico-práticas na escola. Propiciar aos acadêmicos o acompanhamento em competições esportivas escolares de atletismo. Desenvolver a prática pedagógica do atletismo através das experiências de ensino.
<b>C. Horária:</b>	68
<b>Créditos:</b>	2 teórico-práticos

<b>Disciplina:</b>	<b>FUNDAMENTOS DE EDUCAÇÃO FÍSICA I</b>
<b>Departamentalização:</b>	Educação Física
<b>Ementa:</b>	Estudos da cultura do movimento humano: matrizes epistemológicas/políticas e suas significações/interações com a sociologia do trabalho; história geral da educação física (no mundo e no Brasil) e suas relações com o contexto social de diferentes épocas.
<b>Objetivo(s);</b>	Reconhecer a área da educação física em meio à construção dos campos de conhecimento/formação. Entender a influência das matrizes teórico-científicas na produção de conhecimento em Educação Física. Compreender a educação física no Brasil e no mundo a partir do reconhecimento da função social das práticas corporais nos diferentes momentos históricos. Refletir sobre a educação física e suas relações com a sociologia do trabalho.
<b>C. Horária:</b>	136
<b>Créditos:</b>	4 teóricos



# Universidade Estadual de Maringá

## CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

.../Resolução nº 070/2010-CI/CCS

6

<b>Disciplina:</b>	<b>FUNDAMENTOS DE RÍTMICA E DANÇA</b>
<b>Departamentalização:</b>	Educação Física
<b>Ementa:</b>	Fundamentos histórico-culturais, técnicos e pedagógicos da rítmica e da dança. Compreensão das possibilidades de trato com este conhecimento no contexto da educação e da educação física.
<b>Objetivo(s):</b>	Compreender a rítmica e a dança em sua produção histórico-cultural, fomentando reflexões em torno desses campos de conhecimento na sociedade contemporânea. Possibilitar a apreensão dos conhecimentos técnico-pedagógicos que alicerçam as diferentes práticas corporais rítmicas e expressivas na educação física. Investigar os campos de conhecimento da rítmica e da dança, relacionando-os de forma crítico-reflexiva com a prática pedagógica da educação física
<b>C. Horária:</b>	102
<b>Créditos:</b>	3 teórico-práticos

<b>Disciplina:</b>	<b>INICIAÇÃO À CIÊNCIA E À PESQUISA</b>
<b>Departamentalização:</b>	Fundamentos da Educação
<b>Ementa:</b>	Ciência e conhecimento; bases metodológicas na produção de conhecimento científico.
<b>Objetivo(s):</b>	Definir o campo científico e sua normatividade. Estudar a coerência e coesão dos textos científicos. Elaborar texto de divulgação científica de acordo com as normas da ABNT.
<b>C. Horária:</b>	68
<b>Créditos:</b>	2 teóricos

<b>Disciplina:</b>	<b>INTRODUÇÃO À GINÁSTICA</b>
<b>Departamentalização:</b>	Educação Física
<b>Ementa:</b>	Fundamentos histórico-culturais, pedagógicos e técnicos da Ginástica. O entendimento da ginástica no contexto da epistemologia da educação e da educação física.
<b>Objetivo(s):</b>	Desenvolver uma prática reflexiva e crítica da área de conhecimento da Ginástica em relação à sociedade. Possibilitar a apreensão de conhecimentos técnico-instrumentais, culturais e didático-pedagógicos que possam fundamentar o trabalho com as diferentes manifestações ginásticas.
<b>C. Horária:</b>	68
<b>Créditos:</b>	2 teórico-práticos

<b>Disciplina:</b>	<b>INTRODUÇÃO AOS ESPORTES COLETIVOS</b>
<b>Departamentalização:</b>	Educação Física
<b>Ementa:</b>	Estudo das concepções e perspectivas pedagógicas que orientam o processo de ensino-aprendizagem dos esportes coletivos, das diferentes abordagens didático-pedagógicas, orientações conceituais e estilos de ensino, bem como o planejamento e estruturação de atividades e tarefas pedagógicas.
<b>Objetivo(s):</b>	Oportunizar a aquisição de conhecimentos integrados ao ensino dos esportes coletivos, para o exercício da prática profissional dentro e fora da escola. Analisar, com base no contexto sócio-cultural, a função dos esportes coletivos na sociedade brasileira. Discutir as diferentes metodologias de ensino dos conteúdos técnicos e táticos dos esportes coletivos e o seu desenvolvimento através das atividades teórico-práticas para o contexto não escolar. Propiciar o acompanhamento em competições esportivas promovidas pelas diferentes agências nos diferentes esportes coletivos. Desenvolver a prática pedagógica aplicada aos esportes coletivos por meio de experiências de ensino nas diferentes agências dentro e fora do contexto escolar.
<b>C. Horária:</b>	68
<b>Créditos:</b>	2 teórico-práticos



# Universidade Estadual de Maringá

## CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

.../Resolução nº 070/2010-CI/CCS

7

<b>Disciplina:</b>	<b>SOCORROS EM EDUCAÇÃO FÍSICA</b>
<b>Departamentalização:</b>	Educação Física
<b>Ementa:</b>	Prevenção e atendimento de emergência em Educação Física.
<b>Objetivo(s):</b>	Preparar os acadêmicos para atendimento em situações de emergência com relação à integridade biopsicossocial. Conhecer os princípios de prevenção de lesões esportivas.
<b>C. Horária:</b>	34
<b>Créditos:</b>	2 teórico-práticos

<b>Disciplina:</b>	<b>DIDÁTICA EM EDUCAÇÃO FÍSICA</b>
<b>Departamentalização:</b>	Educação Física
<b>Ementa:</b>	Estudo do processo ensino-aprendizagem e fundamentação da atividade docente em Educação Física através da análise crítica das técnicas de planejamento, orientação e avaliação de aprendizagem.
<b>Objetivo(s):</b>	Refletir sobre a Educação e o papel do educador, assim como estudar os objetivos, os conteúdos, os meios e os procedimentos de ensino, tendo em vista as finalidades educacionais.
<b>C. Horária:</b>	102
<b>Créditos:</b>	3 teórico-práticos

<b>Disciplina:</b>	<b>EDUCAÇÃO FÍSICA INFANTIL</b>
<b>Departamentalização:</b>	Educação Física
<b>Ementa:</b>	Estruturação dos componentes curriculares da Educação física no contexto do ensino infantil e fundamental enfatizando o processo de aquisição de habilidades motoras e a aprendizagem perceptivo motora.
<b>Objetivo(s):</b>	Contextualizar o desenvolvimento motor da criança em idade escolar. Favorecer condições de ensino aprendizagem para a elaboração de propostas curriculares para a educação física no ensino infantil e fundamental.
<b>C. Horária:</b>	102
<b>Créditos:</b>	3 teórico-práticos

<b>Disciplina:</b>	<b>ESPORTES COLETIVOS I – VOLEIBOL</b>
<b>Departamentalização:</b>	Educação Física
<b>Ementa:</b>	Estudo da estrutura e funcionalidade do esporte voleibol como conteúdo da educação física escolar, com base no conhecimento e na experiencição de fundamentos técnico-táticos, da regulamentação oficial e de princípios didático-pedagógicos adequados para o processo ensino-aprendizagem.
<b>Objetivo(s):</b>	Oportunizar ao acadêmico a aquisição de conhecimentos e habilidades do esporte voleibol, integrado aos esportes coletivos, para o exercício de sua prática profissional em Educação Física Escolar. Favorecer o domínio dos princípios fundamentais do jogo de voleibol e sua organização como um conteúdo da educação física escolar. Oferecer experiências teóricas e práticas dos processos técnicos e táticos básicos para a prática do voleibol na educação física escolar. Contatar e utilizar a terminologia e simbologia da modalidade de voleibol. Propiciar aos acadêmicos a participação em competições esportivas voleibol, buscando a atualização e aperfeiçoamento da sua formação acadêmica. Vivenciar a prática pedagógica do esporte voleibol com experiências de ensino.
<b>C. Horária:</b>	68
<b>Créditos:</b>	2 teórico-práticos



# Universidade Estadual de Maringá

## CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

.../Resolução nº 070/2010-CI/CCS

8

<b>Disciplina:</b>	<b>ESPORTES COLETIVOS II</b>
<b>Departamentalização:</b>	Educação Física
<b>Ementa:</b>	Estudo dos fundamentos técnicos e táticos do handebol e do basquetebol e sua aplicação na educação física escolar.
<b>Objetivo(s):</b>	Oportunizar ao acadêmico a aquisição de conhecimentos e habilidades dos desportos handebol e basquetebol, integrado aos desportos coletivos, para o exercício de sua prática pedagógica em Educação Física Escolar. Favorecer o domínio dos princípios fundamentais do jogo de handebol e de basquetebol. Oferecer experiências teóricas e práticas dos processos técnicos e táticos básicos para a prática de handebol e basquetebol como conteúdo na educação física escolar. Vivenciar a prática pedagógica dos desportos handebol e basquetebol com experiências de ensino voltadas para a educação física escolar.
<b>C. Horária:</b>	136
<b>Créditos:</b>	4 teórico-práticos

<b>Disciplina:</b>	<b>FISIOLOGIA HUMANA GERAL E DO ESFORÇO</b>
<b>Departamentalização:</b>	Fisiologia
<b>Ementa:</b>	Estudo dos sistemas do organismo e suas funções. Análise das alterações fisiológicas do corpo humano quando submetido ao esforço físico.
<b>Objetivo(s):</b>	Fornecer ao acadêmico conhecimento sobre o funcionamento do organismo humano nas condições de repouso e sobre as alterações agudas e crônicas decorrentes da atividade física.
<b>C. Horária:</b>	136
<b>Créditos:</b>	4 teórico-práticos

<b>Disciplina:</b>	<b>FUNDAMENTOS DE EDUCAÇÃO FÍSICA II</b>
<b>Departamentalização:</b>	Educação Física
<b>Ementa:</b>	Estudo das teorias histórico-filosóficas que explicam a construção da instituição educacional e suas implicações na educação física escolar.
<b>Objetivo(s):</b>	Buscar a compreensão radical dos fundamentos histórico-educacionais da educação física como prática pedagógica que tematiza elementos da cultura corporal. Buscar o entendimento histórico filosófico que explica a relação entre educação e sociedade. Promover uma reflexão crítica e sistemática da realidade educacional e suas implicações na educação física brasileira. Entender/compreender as diferentes tendências pedagógicas que são encontradas na prática pedagógica no Brasil, no âmbito da Educação em geral e, em especial, na Educação Física. Discutir as estratégias de ensino em educação física.
<b>C. Horária:</b>	136
<b>Créditos:</b>	4 teórico

<b>Disciplina:</b>	<b>GINÁSTICA ESCOLAR</b>
<b>Departamentalização:</b>	Educação Física
<b>Ementa:</b>	Fundamentos histórico-culturais, pedagógicos e técnicos das diferentes manifestações ginásticas. O trato com as diferentes manifestações ginásticas no contexto escolar.
<b>Objetivo(s):</b>	Desenvolver uma prática reflexiva e crítica das diferentes manifestações ginásticas da contemporaneidade em relação à sociedade. Possibilitar a apreensão de conhecimentos técnico-instrumentais, culturais e didático-pedagógicos que possam fundamentar o trabalho com as diferentes manifestações ginásticas no contexto escolar.
<b>C. Horária:</b>	102
<b>Créditos:</b>	3 teórico-práticos



# Universidade Estadual de Maringá

## CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

.../Resolução nº 070/2010-CI/CCS

9

<b>Disciplina:</b>	<b>INTRODUÇÃO A LIBRAS – LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS</b>
<b>Departamentalização:</b>	Letras
<b>Ementa:</b>	Noções básicas de LIBRAS com vistas a uma comunicação funcional entre ouvintes e surdos no âmbito escolar no ensino de Matemática.
<b>Objetivo(s):</b>	Instrumentalizar os graduandos para o estabelecimento de uma comunicação funcional com pessoas surdas. Favorecer a inclusão da pessoa surda no contexto escolar. Expandir o uso da LIBRAS legitimando-a como a segundo língua oficial do Brasil.
<b>C. Horária:</b>	68
<b>Créditos:</b>	2 teóricas

<b>Disciplina:</b>	<b>LÚDICO E EDUCAÇÃO</b>
<b>Departamentalização:</b>	Educação Física
<b>Ementa:</b>	Análise das relações entre lúdico, escola e educação no contexto da educação física.
<b>Objetivo(s):</b>	Analisar a relação entre lúdico e educação no contexto da educação física. Gerar saberes que proporcionem a compreensão, a análise e a intervenção pedagógica da dimensão lúdica no processo educativo.
<b>C. Horária:</b>	34
<b>Créditos:</b>	2 teórico-práticos

<b>Disciplina:</b>	<b>MEDIDAS E AVALIAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA</b>
<b>Departamentalização:</b>	Educação Física
<b>Ementa:</b>	Conceitos de medidas e avaliação. Uso e interpretação da medida em educação física. Importância de medir e avaliar no contexto da educação física escolar. Avaliação antropométrica do estado nutricional, princípios e aplicações. Avaliação da atividade e da aptidão física. Avaliação de comportamentos e de fatores de risco para doenças crônicas não transmissíveis.
<b>Objetivo(s):</b>	Fornecer aos alunos as bases conceituais da área de medidas e avaliação. Possibilitar a análise de alguns parâmetros nutricionais e da atividade física na promoção da saúde e como forma de prevenção secundária em escolares. Analisar a relação atividade física/aptidão física na infância e adolescência.
<b>C. Horária:</b>	68
<b>Créditos:</b>	2 teórico-práticos

<b>Disciplina:</b>	<b>PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO A</b>
<b>Departamentalização:</b>	Teoria e Prática da Educação
<b>Ementa:</b>	Estudo das variáveis que interferem no processo de desenvolvimento e aprendizagem.
<b>Objetivo(s):</b>	Oferecer subsídios teóricos para que o aluno possa compreender e atuar no processo educativo. Propiciar condições para que o aluno possa conhecer a natureza dos processos de desenvolvimento e aprendizagem, seus condicionantes e inter-relações.
<b>C. Horária:</b>	68
<b>Créditos:</b>	2 teóricas



# Universidade Estadual de Maringá

## CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

.../Resolução nº 070/2010-CI/CCS

10

<b>Disciplina:</b>	<b>BIOMECÂNICA</b>
<b>Departamentalização:</b>	Educação Física
<b>Ementa:</b>	Análise da mecânica dos movimentos do corpo humano. Introdução à Biomecânica Experimental.
<b>Objetivo(s):</b>	Fornecer subsídios para a análise cinemática e dinâmica dos movimentos do corpo humano. Propiciar uma iniciação ao método científico aplicado à análise biomecânica do corpo humano.
<b>C. Horária:</b>	68
<b>Créditos:</b>	2 teórico-práticos

<b>Disciplina:</b>	<b>EDUCAÇÃO FÍSICA ADAPTADA</b>
<b>Departamentalização:</b>	Educação Física
<b>Ementa:</b>	Estudos das teorias e métodos que abordam diferentes alterações no corpo humano relacionado à deficiência física, sensorial e psicomotora tendo como objeto as ações pedagógicas na Educação Física.
<b>Objetivo(s):</b>	Desenvolver estudos e ações pedagógicas para pessoas com deficiência física, deficiência mental, deficiência visual e deficiência auditiva na Educação Física. - Desenvolver uma prática reflexiva e crítica nos aspectos político, social, cultural, familiar e educacional na Educação Física Adaptada. Capacitar o acadêmico a planejar, desenvolver e aplicar atividades na área da deficiência.
<b>C. Horária:</b>	102
<b>Créditos:</b>	3 teórico-práticos

<b>Disciplina:</b>	<b>ESPORTES COLETIVOS III</b>
<b>Departamentalização:</b>	Educação Física
<b>Ementa:</b>	Estudo da estrutura e funcionalidade dos esportes futsal e futebol como conteúdo programático da educação física escolar, com base no conhecimento e na experientiação de fundamentos técnico-táticos, da regulamentação oficial e de princípios didático-pedagógicos adequados para o processo ensino-aprendizagem.
<b>Objetivo(s):</b>	Oportunizar ao acadêmico a aquisição de conhecimentos e habilidades dos esportes futebol e futsal, integrados aos esportes coletivos, para o exercício de sua prática profissional em Educação Física. Favorecer o domínio dos princípios fundamentais do jogo de futebol e futsal com vistas a favorecer formação escolar. Oferecer experiências teóricas e práticas dos processos técnicos e táticos para a prática do futebol e futsal na educação física escolar. Contatar e utilizar a terminologia e simbologia das modalidades de futebol e futsal. Propiciar aos acadêmicos a participação em competições esportivas de futebol e de futsal, buscando a atualização e aperfeiçoamento da sua formação acadêmica voltada para a educação física escolar. Vivenciar a prática pedagógica dos esportes futebol e futsal com experiências de ensino direcionadas para a educação física escolar.
<b>C. Horária:</b>	136
<b>Créditos:</b>	4 teórico-práticos



# Universidade Estadual de Maringá

## CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

.../Resolução nº 070/2010-CI/CCS

11

<b>Disciplina:</b>	<b>ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO I</b>
<b>Departamentalização:</b>	Educação Física
<b>Ementa:</b>	Estágio curricular supervisionado específico para o processo ensino-aprendizagem da Educação Física Escolar na Educação Infantil e Séries Iniciais do Ensino Fundamental.
<b>Objetivo(s):</b>	Viabilizar aos estagiários a reflexão sobre a prática docente na escola na Educação Infantil e Séries Iniciais do Ensino Fundamental para que se consolide a formação profissional. Oportunizar aos estagiários o desenvolvimento de habilidades e comportamentos necessários à ação docente na escola. Proporcionar aos estagiários o intercâmbio de informações e experiências concretas que os preparem para o efetivo exercício da profissão. Possibilitar aos estagiários a aplicação de conteúdos aprendidos no respectivo curso de graduação/licenciatura, adaptando-os à realidade das escolas e níveis em que irão atuar. Possibilitar aos estagiários a busca de alternativas pedagógicas ao nível da realidade vivenciada. Oportunizar aos estagiários vivência real e objetiva junto à Educação Básica, levando em consideração a diversidade de contextos de situação que apresentam: pública e particular, de centro, de periferia e de zona rural.
<b>C. Horária:</b>	240
<b>Créditos:</b>	7 práticas

<b>Disciplina:</b>	<b>POLÍTICAS PÚBLICAS E GESTÃO EDUCACIONAL PARA DOCÊNCIA EM EDUCAÇÃO FÍSICA</b>
<b>Departamentalização:</b>	Teoria e Prática da Educação
<b>Ementa:</b>	Políticas e gestão educacional com ênfase nos planos educacionais para os sistemas escolares no Brasil Republicano para o curso de licenciatura em Educação Física.
<b>Objetivo(s):</b>	Subsidiar a formação para a docência com conhecimentos teórico-práticos referentes às políticas públicas educacionais e sua relação com o contexto sócio-político e econômico. Discutir e analisar as transformações conjunturais que orientam a gestão e a organização escolar da Educação Física.
<b>C. Horária:</b>	68
<b>Créditos:</b>	2 teóricas

<b>Disciplina:</b>	<b>PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO EM EDUCAÇÃO FÍSICA</b>
<b>Departamentalização:</b>	Educação Física
<b>Ementa:</b>	Estudo sobre o processo de produção do conhecimento na área da Educação Física. Análise dos procedimentos e técnicas ligados ao processo de pesquisa na área da Educação Física.
<b>Objetivo(s):</b>	Proporcionar aos alunos o entendimento do processo histórico da produção do conhecimento na área da Educação Física. Apresentar os procedimentos e técnicas relacionados aos processos de elaboração de pesquisa em Educação Física.
<b>C. Horária:</b>	34
<b>Créditos:</b>	1 teórica

<b>Disciplina:</b>	<b>SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR</b>
<b>Departamentalização:</b>	Fundamentos da Educação
<b>Ementa:</b>	Conceituação e delimitação do campo de estudo da sociologia da educação, principais correntes de análise e suas relações.
<b>Objetivo(s):</b>	Propiciar estudos do instrumental fornecido pelas correntes da sociologia da educação. Desenvolver a reflexão e análise da Educação Física Escolar e suas relações com a escola e a sociedade.
<b>C. Horária:</b>	68
<b>Créditos:</b>	2 teóricas



# Universidade Estadual de Maringá

## CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

.../Resolução nº 070/2010-CI/CCS

12

<b>Disciplina:</b>	<b>TEORIA DO LAZER</b>
<b>Departamentalização:</b>	Educação Física
<b>Ementa:</b>	Significado e entendimento de lazer na sociedade capitalista, assim como suas relações com as categorias trabalho e educação.
<b>Objetivo(s):</b>	Estimular as análises entre lazer, trabalho e educação, trazendo às discussões, o entendimento de lúdico e o significado de tempo na vida humana. Propiciar meios para a análise da diferenciação entre os significados do lazer na sociedade capitalista e as necessidades omnilaterais do ser humano. Oferecer opções para análise e articulação do lazer com classes, gêneros e geração, relacionando com os seguintes temas: lúdico, tempo livre, comunidade, políticas públicas e natureza. Promover estudos, debates, encontros e estágios que possam contribuir para o crescimento intelectual e profissional do acadêmico.
<b>C. Horária:</b>	102
<b>Créditos:</b>	3 teórico-práticos

<b>Disciplina:</b>	<b>CAPOEIRA</b>
<b>Departamentalização:</b>	Educação Física
<b>Ementa:</b>	Fundamentos histórico-culturais, pedagógicos e técnicos da Capoeira.
<b>Objetivo(s):</b>	Oportunizar ao acadêmico a aquisição e aplicação de conhecimentos filosóficos e históricos da disciplina. Propiciar novas formas de movimentos e análises das mesmas. Favorecer o conhecimento dos conteúdos técnicos durante as aulas teórico-práticos. Conscientizar o educando sobre a importância da disciplina e sua repercussão na sociedade. Dominar os conteúdos técnico-pedagógicos através de experiências de ensino. Possibilitar a participação e organização de eventos competitivos, artísticos e culturais. Desenvolver a apreciação e a compreensão da importância desta disciplina na educação global do indivíduo. Estimular e divulgar a prática dessas atividades como sociabilizadoras e saudáveis para praticantes.
<b>C. Horária:</b>	68
<b>Créditos:</b>	2 teórico-práticos

<b>Disciplina:</b>	<b>ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO II</b>
<b>Departamentalização:</b>	Educação Física
<b>Ementa:</b>	Estágio curricular supervisionado específico para o processo ensino-aprendizagem da Educação Física Escolar no Ensino Fundamental e Médio.
<b>Objetivo(s):</b>	Viabilizar aos estagiários a reflexão sobre a prática docente na escola no Ensino Fundamental e Médio para que se consolide a formação profissional. Oportunizar aos estagiários o desenvolvimento de habilidades e comportamentos necessários à ação docente na escola. Proporcionar aos estagiários o intercâmbio de informações e experiências concretas que os preparem para o efetivo exercício da profissão. Possibilitar aos estagiários a aplicação de conteúdos aprendidos no respectivo curso de graduação/licenciatura, adaptando-os à realidade das escolas e níveis em que irão atuar. Possibilitar aos estagiários a busca de alternativas pedagógicas ao nível da realidade vivenciada. Oportunizar aos estagiários vivência real e objetiva junto à Educação Básica, levando em consideração a diversidade de contextos de situação que apresentam: pública e particular, de centro, de periferia e de zona rural.
<b>C. Horária:</b>	240
<b>Créditos:</b>	7 práticas



# Universidade Estadual de Maringá

## CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

.../Resolução nº 070/2010-CI/CCS

13

<b>Disciplina:</b>	<b>LUTAS</b>
<b>Departamentalização:</b>	Educação Física
<b>Ementa:</b>	Fundamentos histórico-culturais, pedagógicos e técnicos das lutas
<b>Objetivo(s):</b>	Oportunizar ao acadêmico a aquisição de conhecimentos fisiológicos e históricos da disciplina. Propiciar novas formas de movimentos e análises das mesmas. Favorecer o conhecimento dos conteúdos técnicos durante as aulas teórico-práticas. Conscientizar o educando sobre a importância da disciplina e sua repercussão na sociedade. Dominar os conteúdos técnico-pedagógicos através de experiências de ensino. Possibilitar a participação e organização de eventos competitivos, artísticos e culturais. Desenvolver a apreciação e a compreensão da importância desta disciplina na educação global do indivíduo. Estimular e divulgar a prática dessas atividades como socializadoras e saudáveis para praticantes.
<b>C. Horária:</b>	68
<b>Créditos:</b>	2 teórico-práticos

<b>Disciplina:</b>	<b>NUTRIÇÃO E METABOLISMO NA ATIVIDADE FÍSICA</b>
<b>Departamentalização:</b>	Educação Física
<b>Ementa:</b>	Conceito de alimentos e nutrientes. Importância e recomendações diárias das proteínas, carboidratos, lipídios, minerais e vitaminas. Benefícios da atividade física. Alimentação do atleta. Obtenção da energia em condições anaeróbias e aeróbias. Tipos de dietas durante os diferentes períodos de treinamento e na fase de competição. Hidratação do atleta. Crescimento muscular: aspectos nutricionais e hormonais. Suplementação nutricional na prática esportiva: aminoácidos de cadeia ramificada, glutamina, carnitina, creatina, beta hidroxil metil butirato, vitaminas antioxidantes, doping no esporte.
<b>Objetivo(s):</b>	Fornecer aos alunos as bases nutricionais e metabólicas da interação nutrição/atividade na promoção da saúde e como forma de prevenção secundária e terciária de doenças. Analisar evidências científicas sobre efeitos ergogênicos da suplementação nutricional no desempenho físico e/ou nas questões estéticas.
<b>C. Horária:</b>	68
<b>Créditos:</b>	2 teórico-práticos

<b>Disciplina:</b>	<b>ORGANIZAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR</b>
<b>Departamentalização:</b>	Educação Física
<b>Ementa:</b>	Estudo da organização e administração da educação física e esporte na escola.
<b>Objetivo(s):</b>	Favorecer a compreensão e o domínio do conteúdo da gestão da educação física e Esportes sob o ponto de vista pedagógico, político e social. Propiciar análise e discussão da importância entre a gestão e o ensino da educação física e esporte na escola. Possibilitar a prática da gestão das atividades de educação física e esporte na escola.
<b>C. Horária:</b>	68
<b>Créditos:</b>	2 teórico-práticos

<b>Disciplina:</b>	<b>SEMINÁRIO DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO FÍSICA</b>
<b>Departamentalização:</b>	Educação Física
<b>Ementa:</b>	Elaboração e apresentação de monografia em Educação Física.
<b>Objetivo(s):</b>	Propiciar a discussão e análise sobre as diversas metodologias de estruturação de trabalhos científicos, bem como a realização de um trabalho de monografia.
<b>C. Horária:</b>	34
<b>Créditos:</b>	1 teórico-prático



ANEXO III

**REGULAMENTO DO ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO EM  
EDUCAÇÃO FÍSICA**

**DISPOSIÇÕES GERAIS**

Art. 1º - O componente Estágio Curricular Supervisionado do Curso de Graduação em Educação Física – habilitação: Licenciatura é composto pelos componentes Estágio Curricular Supervisionado I e Estágio Curricular Supervisionado II do projeto pedagógico do Curso de Graduação em Educação Física – habilitação: Licenciatura.

Art. 2º - Este Regulamento atende as diretrizes estabelecidas pela Resolução nº 027/2005–CEP, e estabelece outros critérios.

Art. 3º - São finalidades do componente Estágio Curricular Supervisionado:

I - viabilizar aos estagiários a reflexão teórico-prática para que se consolide a formação do profissional licenciado em Educação Física;

II - oportunizar aos estagiários o desenvolvimento de habilidades e comportamentos necessários à ação docente-profissional;

III - proporcionar aos estagiários o intercâmbio de informações e experiências concretas que os preparem para o efetivo exercício da profissão;

IV - preparar os estagiários para o pleno exercício profissional, levando em conta aspectos técnico-científicos, sociais e culturais;

V - possibilitar aos estagiários a busca de alternativas compatíveis com a realidade vivenciada nas escolas;

VI - oportunizar aos estagiários a vivência real e objetiva junto à educação básica, levando em consideração a diversidade de contextos em que se apresenta a realidade sócio-cultural e física da escola e dos alunos.

**DO SUPERVISOR DE ESTÁGIO**

Art. 4º - O supervisor de estágio é o profissional responsável pelo acompanhamento e supervisão do estagiário, e deverá:

I - possuir vínculo empregatício com a unidade concedente onde o estágio se desenvolverá;

II - possuir formação superior condizente com o campo do estágio.

Art. 5º - Compete ao supervisor de estágio:

I - receber o estagiário e informá-lo sobre as normas do ambiente de estágio;

II - acompanhar as atividades desenvolvidas pelo estagiário;

III - avaliar o desempenho do estagiário, de acordo com o plano de atividades;

IV - encaminhar a avaliação do estagiário ao orientador do estágio;

V - comunicar qualquer ocorrência de anormalidade no estágio ao orientador.



# Universidade Estadual de Maringá

## CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

.../Resolução nº 070/2010-CI/CCS

15

### DO COORDENADOR DE ESTÁGIO

Art. 6º - O coordenador de estágio do Curso de Graduação em Educação Física será um professor integrante da carreira docente da Universidade Estadual de Maringá (UEM), lotado no Departamento de Educação Física (DEF), designado pelo departamento, para exercer esta função no decorrer do período letivo.

Art. 7º - Compete ao coordenador de estágio:

I - coordenar as atividades gerais de todos os componentes curriculares relativos ao estágio do Curso de Graduação em Educação Física;

II - providenciar o cadastramento de unidades concedentes que potencialmente apresentem condições de atender a programação dos estágios do Curso de Graduação em Educação Física;

III - informar aos coordenadores de turmas de estágios sobre os procedimentos pedagógicos e regulamentares que devem ser adotados para a realização dos estágios do Curso de Graduação em Educação Física;

IV - elaborar o calendário de estágio, adequando-o ao Calendário Acadêmico da Instituição e ao projeto pedagógico do curso de graduação em Educação Física;

V - manter fluxo de informações relativas ao acompanhamento e desenvolvimento dos estágios, bem como assegurar a socialização de informações junto aos coordenadores de estágios e à Coordenação do Curso de Graduação em Educação Física;

VI - verificar se o perfil dos supervisores de estágios atende ao disposto no Artigo 4º desta Resolução;

VII - aprovar modelos de formulários, projetos e relatórios utilizados pelos coordenadores de turmas de estágio e pelos supervisores de estágios;

VIII - zelar pelo cumprimento da legislação aplicável ao estágio;

IX - credenciar orientadores de estágio, indicados pelos coordenadores de turmas de estagiários;

X - reunir-se periodicamente com os coordenadores de turmas de estágio, para acompanhamento, interação e avaliação das atividades inerentes aos estágios.

### DO COORDENADOR DA TURMA DE ESTÁGIO

Art. 8º - O coordenador de turma de estágio é o docente do DEF, designado pelo departamento, para coordenar individualmente uma turma de Estágio Curricular Supervisionado I e II do projeto pedagógico do Curso de Graduação em Educação Física – habilitação: Licenciatura.

Art. 9º - Compete ao coordenador de turma de estágio:

I - informar e orientar os estagiários de sua turma sobre os procedimentos pedagógicos e regulamentares que devem ser adotados para a realização do estágio;

II - viabilizar aos estagiários de sua turma a reflexão teórica sobre a ementa e os objetivos do componente curricular;



# Universidade Estadual de Maringá

## CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

.../Resolução nº 070/2010-CI/CCS

16

- III - providenciar a indicação de professores orientadores de estágio para os estagiários de sua turma;
- IV - informar aos professores orientadores sobre os procedimentos pedagógicos e regulamentares que devem ser adotados para a orientação do estagiário;
- V - encaminhar os estagiários para os respectivos orientadores;
- VI - encaminhar os estagiários à Coordenadoria Geral de Estágio da UEM para a elaboração da documentação referente ao estágio;
- VII - encaminhar à Diretoria de Assuntos Acadêmicos (DAA) os editais de notas e de faltas;
- VIII - garantir um processo de avaliação continuada da atividade de estágio envolvendo estagiários de sua turma, orientadores, professores do curso e supervisores de estágio;
- IX - avaliar o desempenho do estagiário de sua turma, no âmbito de suas competências, atribuindo nota variando de 0,0 a 10,0;
- X - convocar e presidir reunião com os orientadores de estágio.

### **DO ORIENTADOR DE ESTÁGIO**

Art. 10º - O orientador de estágio é o docente do DEF credenciado pelo coordenador de estágio.

Art. 11º - Compete ao orientador de estágio:

- I - conhecer a unidade onde o estagiário desenvolverá as atividades de seu plano de estágio;
- II - elaborar o plano de atividades e de acompanhamento do estágio em conjunto com o estagiário;
- III - orientar e acompanhar efetivamente o estagiário no desenvolvimento das atividades de estágio;
- IV - manter informado o coordenador da turma de estágio do estagiário sobre o desenvolvimento das atividades;
- V - avaliar o desempenho do estagiário;
- VI - avaliar fontes de consulta e pesquisa necessárias para o bom desenvolvimento das atividades do estágio;
- VII - manter contatos periódicos com o supervisor de estágio do estagiário, na busca do bom desenvolvimento do mesmo;
- VIII - presenciar efetivamente o estagiário em suas atividades de estágio realizadas na unidade concedente;
- IX - controlar, conjuntamente com o supervisor de estágio, a frequência do estagiário nas atividades de sua competência;
- X - verificar e encaminhar ao coordenador de turma de estágio a documentação pertinente;
- XI - cumprir e fazer cumprir o calendário acadêmico estabelecido para o estágio;
- XII - atender as convocações dos coordenadores de turma.



# Universidade Estadual de Maringá

## CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

.../Resolução nº 070/2010-CI/CCS

17

### DO ESTAGIÁRIO

Art. 12º - O estagiário é o aluno regularmente matriculado em um dos componentes, Estágio Curricular Supervisionado I ou Estágio Curricular Supervisionado II do Curso de Graduação em Educação Física – habilitação: Licenciatura.

Art. 13º - São direitos dos estagiários, além de outros previstos pelo Regimento Geral da UEM e pela legislação em vigor:

I - dispor de elementos necessários à execução do estágio, dentro das possibilidades científicas, técnicas e financeiras da UEM;

II - receber orientação necessária para realizar as atividades de estágio;

III - obter esclarecimentos sobre os acordos firmados para a realização do seu estágio;

IV - apresentar propostas ou sugestões que possam contribuir para o aprimoramento das atividades de estágio;

V - conhecer a programação das atividades a serem desenvolvidas no Estágio Curricular Supervisionado;

Art. 14º - São deveres dos estagiários, além de outros previstos pelo Regimento Geral da UEM e pela legislação em vigor:

I - cumprir os horários e desenvolver as atividades determinadas pelo supervisor de estágio, pelo coordenador de sua turma de estágio e pelo orientador de estágio;

II - executar as tarefas designadas na unidade concedente em que estagiar, respeitando sempre a hierarquia estabelecida, as normas internas, as recomendações e os requisitos;

III - manter postura profissional;

IV - manter elevado padrão de comportamento e de relações humanas, condizentes com as atividades a serem desenvolvidas no estágio;

V - comunicar e justificar ao orientador, ao supervisor de estágio e/ou ao coordenador de turma de estágio, com antecedência, sua eventual ausência nas atividades previstas;

VI - elaborar e entregar ao professor orientador um relatório final de estágio, na forma, prazo e padrões estabelecidos;

VII - submeter-se às avaliações previstas no critério de avaliação do componente curricular;

VIII - encaminhar, ao coordenador de turma de estágio e ao professor orientador, ficha de controle ou outro documento constando, no mínimo, o número de horas, período de estágio e descrição das atividades desenvolvidas.

### DA AVALIAÇÃO

Art. 15º - O componente Estágio Curricular Supervisionado desenvolvido pelo estagiário será avaliado pelo coordenador de turma, pelo supervisor de estágio e pelo orientador de estágio.



# Universidade Estadual de Maringá

## CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

.../Resolução nº 070/2010-CI/CCS

18

**Parágrafo único.** A avaliação do rendimento escolar de cada aluno será feita conforme critério de avaliação de cada componente do Estágio Curricular Supervisionado, no qual deverá constar, obrigatoriamente, a apresentação de um relatório final e o peso da nota de cada avaliador citado neste Artigo.

Art. 16º - A avaliação do estágio fica condicionada à observância dos seguintes aspectos, além de outros previstos pela instituição:

I - desempenho nas atividades teórico-práticas promovidas e/ou solicitadas pelo professor orientador;

II - desempenho nas atividades teórico-práticas promovidas e/ou solicitadas pelo coordenador de turma;

III - desempenho nas atividades realizadas na unidade concedente de estágio;

IV - apresentação de relatório final, dentro das normas técnico-científicas previamente estabelecidas.

Art. 17º- Tendo em vista as especificidades didático-pedagógicas do componente Estágio Curricular Supervisionado, não será permitido ao estagiário nova oportunidade de estágio, revisão de avaliação e realização de avaliação final, bem como não lhe será permitido cursá-lo em dependência.

### DOS RELATÓRIOS DE ESTÁGIO

Art. 18º - Além de outras informações solicitadas pelo coordenador de turma, pelo supervisor e pelo orientador de estágio, o relatório final de estágio deverá conter:

I - dados gerais: nomes do estagiário, do orientador, do coordenador de turma de estágio e do supervisor de estágio; nome, localização e contexto socioeconômico da unidade concedente de estágio; estrutura física e organizacional da unidade concedente (instalações, direção, secretaria, conselhos, associações, períodos de funcionamento, turmas e séries, horários de aulas e normas de funcionamento); perfil socioeconômico dos alunos da unidade concedente; informações sobre o projeto pedagógico da unidade concedente, tais como: projetos desenvolvidos, critérios de avaliação, normas e procedimentos disciplinares;

II - relatório de observação: ambiente físico, supervisor responsável (professor), número de alunos, conteúdos observados, recursos didáticos e estratégias empregadas, tempo de trabalho observado, principais dificuldades observadas, motivações dos professores e dos alunos da unidade concedente.

III - relatório de regência: o estagiário deverá apresentar os planos de aulas, discriminar os dias e horários em que as aulas foram ministradas, mencionar as metodologias empregadas e fazer uma avaliação da atividade desenvolvida para a sua formação.

**Parágrafo único.** Dependendo da especificidade de cada componente Estágio Curricular Supervisionado, o relatório final poderá conter outras informações, diferentes do contido neste Artigo, que o coordenador de estágio e coordenador de curso julgue necessárias para melhor compreensão do mesmo.



# Universidade Estadual de Maringá

## CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

.../Resolução nº 070/2010-CI/CCS

19

### DOS ENCARGOS

Art. 19 - Para efeito de cômputo de encargos didáticos semanais serão consideradas as seguintes cargas horárias:

I - coordenador de estágio: duas horas semanais;

II - Coordenador de turma de estágio: duas horas semanais;

III - Orientador de estágio: no máximo uma hora semanal para cada aluno orientado.

§ 1º - O número máximo de estagiários para cada orientador de estágio será de cinco alunos.

§ 2º - Havendo uma legislação superior que trate desse assunto, para toda a Universidade, este Artigo não se aplica, prevalecendo a legislação superior vigente.

### DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 20º – Os casos omissos serão resolvidos pelo coordenador de estágio, mediante anuência do coordenador do Curso de Graduação em Educação Física.



# Universidade Estadual de Maringá

## CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

### ANEXO IV

#### RECURSOS NECESSÁRIOS PARA A IMPLANTAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA – IVAIPORÃ – Aspectos orçamentários e financeiros

Especificação	1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	Total Geral Acumulado de 4 anos de funcionamento do curso
Pessoal Científico	682.149,65	992.217,67	1.240.272,08	1.364.299,29	4.278.938,69
Pessoal Técnico	64.600,66	64.600,66	64.600,66	64.600,66	258.402,64
Material de Consumo	33.464,00	38.979,00	44.495,00	53.075,00	170.013,00
Serviços de 3º - Pessoa Jurídica					
Equipamentos/mobiliário	517.892,10	93.591,55	358.992,16	36.668,00	1.007.143,81
Acervo bibliográfico	35.000,00	35.000,00	35.000,00	35.000,00	140.000,00
Diárias	89.280,00	17.280,00	17.280,00	17.280,00	141.120,00
Obras/inst. Físicas no Campus de Ivaiporã	9.800.000,00	2.500.000,00	-	-	12.300.000,00
<b>TOTAL</b>	<b>11.222.386,41</b>	<b>3.741.668,88</b>	<b>1.760.639,90</b>	<b>1.570.922,95</b>	<b>18.295.618,14</b>